



SÃO BENTO

da

PORTA ABERTA



Agosto 2014
Ano LV . n.º 620

Órgão Oficial da Irmandade
de São Bento da Porta Aberta · Rio Caldo

0,50€ (IVA INCLUIDO)

10 a 15
de Agosto



Participe
na oração e na alegria
de festejar S. Bento!

EDITORIAL

CARLOS AGUIAR GOMES

Agosto é, tradicionalmente, um mês muito especial na vida das famílias: tempo de férias (para quem as pode fazer nesta época) e de viagens de recreio ou de saudade. Também, para muitos cidadãos, um tempo de peregrinar.

S. Bento da Porta Aberta é um santuário que recebe neste oitavo mês do ano, muitos milhares de peregrinos, vindos de todo o mundo, e onde se encontram muitos peregrinos que emigraram para distantes terras em busca de trabalho. Também de muitos turistas que procuram espaços verdes, belos e repou-santes.

Tradicionalmente no nosso santuário, neste mês, se realiza uma grande romaria em honra de S. Bento, o Santo Pai e Padroeiro da Europa. Na alegria que o Minho sabe imprimir às suas festas procura-se sublinhar a importância da oração e das manifestações públicas da nossa Fé.

Este ano, ANO JUBILAR, em que estamos a comemorar o 50º aniversário da proclamação de S. Bento como Padroeiro da Europa (refira-se o aspecto belíssimo das bandeiras içadas no recinto do santuário, de todos os países deste continente), o mês de Agosto e a sua grande romaria, vão procurar sublinhar ainda mais efeméride.

Não se pode deixar de referir que em Agosto, dia 15, se celebra a grande festa mariana da cristandade: a Assunção de Nossa Senhora ao Céu. Festa que todos os peregrinos deverão viver de modo muito intenso e forte. Depois, a 20 deste mês, S. Bernardo de Claraval, um dos filhos espirituais de S. Bento mais brilhantes, um dos maiores cantores de Maria Santíssima, deve merecer a nossa veneração muito especial, até porque junto do nosso santuário vive a única comunidade cisterciense portuguesa, um pequeno grupo de monjas que têm em S. Bernardo uma referência muito forte. Finalmente, e fixando-nos em Maria, a 22, não podemos esquecer de invocar Nossa Senhora, Raíña.

A Mesa da Irmandade deseja a todos os peregrinos e turistas, de longe ou de perto, uma santa peregrinação, um bom passeio e um bom proveito espiritual das férias.



"Pelo que, depois de termos dirigido a Deus repetidas súplicas, e de termos invocado a paz do Espírito de verdade, para glória de Deus onipotente que à virgem Maria concedeu a sua especial benevolência, para honra do seu Filho, Rei imortal dos séculos e triunfador do pecado e da morte, para aumento da glória da sua augusta mãe, e para gozo e júbilo de toda a Igreja, com a autoridade de nosso Senhor Jesus Cristo, dos bem-aventurados apóstolos s. Pedro e s. Paulo e com a nossa, pronunciamos, declaramos e definimos ser dogma divinamente revelado que: a imaculada Mãe de Deus, a sempre virgem Maria, terminado o curso da vida terrestre, foi assunta em corpo e alma à glória celestial"

Pio XII – 1.NOV.1950 "Munificentissimus Deus"

SÃO BERNARDO DE CLARAVAL

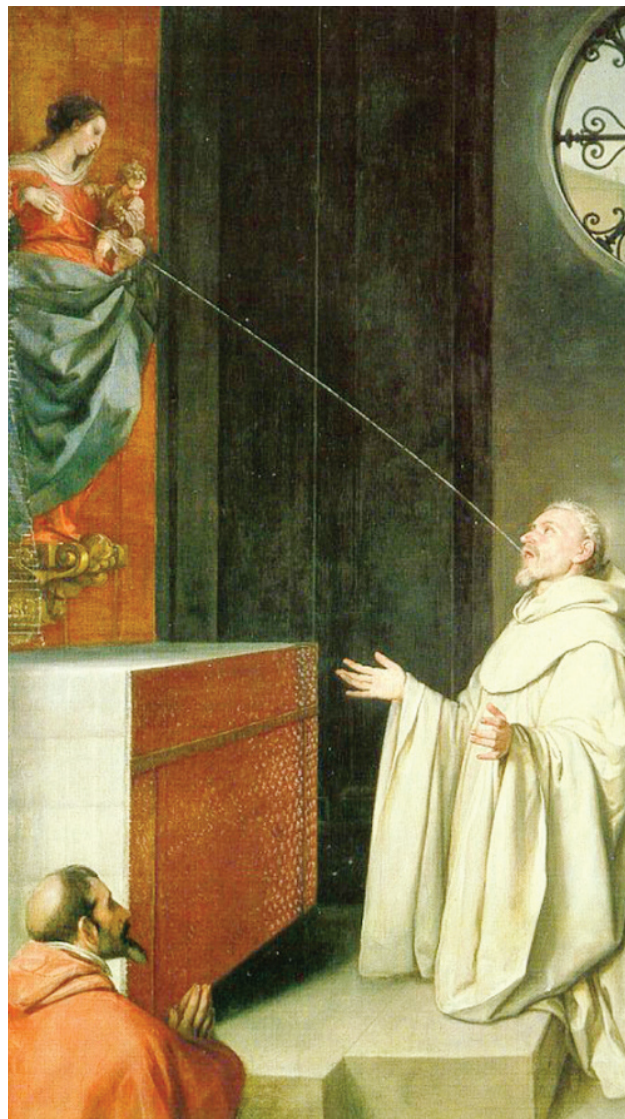
Bernardo nasceu na última década do século XI, no ano 1090, em Dijon, França. Era o terceiro dos sete filhos do cavaleiro Tecelim e de sua esposa Alícia. A sua família era cristã, rica, poderosa e nobre. Desde tenra idade, demonstrou uma inteligência aguçada. Tímido, tornou-se um jovem de boa aparência, educado, culto, piedoso e de caráter reto e piedoso. Mas chamava a atenção pela sabedoria, prudência, poder de persuasão e profunda modéstia.

Quando sua mãe morreu, seus irmãos quiseram seguir a carreira militar, enquanto ele preferiu a vida religiosa, ouvindo o chamado de Deus. Na ocasião, todos os familiares foram contra, principalmente seu pai. Porém, com uma determinação poucas vezes vista, além de convencê-los, trouxe consigo: o pai, os irmãos, primos e vários amigos. Ao todo, trinta pessoas seguiram seus passos, sua confiança na fé em Cristo, e ingressaram no Mosteiro da Ordem de Cister, recém-fundada.

A contribuição de Bernardo dentro da ordem foi de tão grande magnitude que ele passou a ser considerado o seu segundo fundador. No seu ingresso, em 1113, eram apenas vinte membros e um mosteiro. Dois anos depois, foi enviado para fundar outro na cidade de Claraval, do qual foi eleito abade, ficando na direção durante trinta e oito anos. Foi um período de abundante florescimento da Ordem, que passou a contar com cento e sessenta e cinco mosteiros. Bernardo sozinho fundou sessenta e oito e, em suas mãos, mais de setecentos religiosos professaram os votos.

Bernardo viveu uma época muito conturbada na Igreja. Muitas vezes teve de deixar a reclusão contemplativa do mosteiro para envolver-se em questões que agitavam a sociedade. Foi pregador, místico, escritor, fundador de mosteiros, abade, conselheiro de papas, reis, bispos e também polemista político e tenaz pacificador. Nada conseguia abater ou afetar sua fé, imprimindo sua marca na história da espiritualidade católica romana.

Ao lado dessas atividades, nesse mesmo período teve uma atividade literária muito expressiva, em quantidade de obras e qualidade de conteúdo. Tornou-se o maior escritor do seu tempo, apesar de sua saúde sempre estar comprometida. Isso porque Bernardo era um religioso de vida muito austera, dormia pouco, jejuava com frequência e impunha-se severa penitência.



Em 1153, participando de uma missão em Lorena, adoeceu. Percebendo a gravidade do seu estado, pediu para ser conduzido para o seu Mosteiro de Claraval, onde pouco tempo depois morreu, no dia 20 de agosto do mesmo ano. Foi sepultado na igreja do mosteiro, mas teve suas relíquias dispersadas durante a Revolução Francesa. Depois, sua cabeça foi entregue para ser guardada na catedral de Troyes, França.

São Bernardo de Claraval, canonizado em 1174, recebeu, com toda honra e justiça, o título de doutor da Igreja em 1830.

1ª PEREGRINAÇÃO NACIONAL DE FAMÍLIAS A S. BENTO DA PORTA ABERTA: MISSÃO CUMPRIDA!



No final de Domingo, dia 15, terceiro dia da 1ª PEREGRINAÇÃO NACIONAL DE FAMÍLIAS a S. Bento da Porta Aberta, todos participantes tinham a sensação de MISSÃO CUMPRIDA. Todos os objectivos tinham sido alcançados: rezar pela vida e pelas famílias, em comunhão com o Papa Francisco e tal como tinha pedido, na sua mensagem às famílias.

Foram 3 dias de caminhada em espírito de oração que tiveram dois pontos altos: a consagração das famílias presentes e das que estavam em comunhão com estas (e foram muitas) no santuário de Nossa Senhora

da Abadia e com a presença amiga do P. António Pereira Janela, e a participação na Missa do Domingo da Santíssima Trindade em S. Bento em que à homilia o Senhor D. Abílio Ribas, Bispo Emérito de S. Tomé e Príncipe, aproveitou a solenidade para fazer um hino ao Amor e à Família e para os riscos que quer o Amor quer a Família correm nos nossos dias.

À despedida, os peregrinos depuseram aos pés de S. Bento os seus objectivos para esta peregrinação e anunciaram a realização, em 2015, da 2ª PEREGRINAÇÃO NACIONAL DE FAMÍLIAS a S. Bento da Porta Aberta, no Domingo da Santíssima Trindade do próximo ano.

ORAÇÃO A S. JOÃO GUALBERTO

Senhor nosso Deus, que sois rico em misericórdia, atendei as súplicas que Vos dirigimos para que, à semelhança de S. João Gualberto, nos tornemos testemunhas do perdão, mesmo, e sobretudo, nas questões mais difíceis de aceitar.

Fazei de cada um de nós, Vos pedimos, também fiéis respeitadores das florestas e de toda a criação, tal como nos ensina a vida de S. João Gualberto.

Que para Vossa glória, Trindade Santíssima, imitemos o exemplo de S. João Gualberto, hoje e sempre. Amen.

28.Set.2014

A BÊNÇÃO DE UMA VIDA

9h30m | Acolhimento aos peregrinos.
Oração de boas-vindas.
10h30m | Missa.
12h00m | Angélus.

*«Agora também, quando estou velho e de cabelos
brancos não me desam-pares, ó Deus, até que tenha anunciado a tua força
a esta geração, e o teu poder a todos os vin-douros»
(Salmo 71, 18)*

**Idosos e avós encontram-se em S.Bento da Porta Aberta
em comunhão com o Papa Francisco**



Vida no Santuário



11 DE JULHO
- S. BENTO -
ASPECTOS
DA FESTA



ENCONTRO DA "BICAVALARIA" EM S. BENTO





ORQUESTRA DE CÂMARA DA BRANCA – 11 DE JULHO

VIDA NO SANTUÁRIO

12 DE JULHO – Passeio paroquial da paróquia de Vilarinho de Santo Tirso. Participaram na eucaristia celebrada pelo pároco, eram 250 pessoas;

13 DE JULHO – O passeio paroquial da paróquia de Cavernais Viseu. Concelebrou a Eucaristia o pároco Padre Elias Filho, eram 164 pessoas;

13 DE JULHO – O passeio paroquial da paróquia de Souto, Guimarães, celebrou a eucaristia o pároco da freguesia. Eram 150 pessoas;

16 DE JULHO – O passeio anual dos utentes do centro social e paroquial da paróquia de Souto, Terras de Bouro. Eram 30 utentes. Participaram na eucaristia celebrada pelo pároco Padre Almerindo Martins;

15/16/17 E 18 DE JULHO – O encontro anual de convívio/reflexão do movimento comunhão e libertação do patriarcado de Lisboa. Encontro este orientado pelo Padre Ramiro Ferreira da diocese de Setúbal. Todos os dias rezaram a hora de Laudes e participaram na eucaristia. Eram cerca de 50 jovens.

28 DE JUNHO – a paróquia de Pombeiro, Felgueiras, em passeio paroquial pelo Gerês. Celebraram a eucaristia no Santuário de São Bento da Porta Aberta. Eram 105 pessoas, celebrou o pároco Padre Horácio Gomes;

28 DE JUNHO – a paróquia de Poiães da Régua em convívio paroquial em São Bento da Porta Aberta. Participaram na eucaristia que o pároco celebrou. Eram 190 pessoas.

24 DE JUNHO – O passeio do centro do dia de Vitorino de Piães, Ponte de Lima. Participaram na eucaristia celebrada pelo pároco. Eram 35 pessoas;

25 DE JUNHO – O passeio da pessoa idosa da paróquia de Ferreira, Paços de Ferreira no seu passeio anual. Participaram na eucaristia celebrada pelo pároco. Eram 260 pessoas;

25/26 E 27 DE JUNHO – Convívio/reflexão dos ordinandos da Arquidiocese, acompanhados do Sr. Reitor do seminário, cónego Vitor Novais. Eram 4 ordinandos. Rezamos ao Senhor da Messe...

26 e 27 de Junho – Dois sacerdotes da congregação “Verbum Dei” a passar uns dias de descanso. Colaboraram no santuário celebrando a eucaristia.

10 a 15
de Agosto



Participe
na oração e na alegria
de festejar S. Bento!

PROGRAMA **RELIGIOSO****SEGUNDA-FEIRA | DIA 11 DE AGOSTO**

Eucaristias: 06h00 – 7h30 – 9h30 – 11h30
15h30 – Oração de Vésperas · 16h00 – Eucaristia

TERÇA-FEIRA | DIA 12 DE AGOSTO

Eucaristias: 7h30 – 9h30
11h30 – 15h30 Oração de Vésperas
16h00 – Eucaristia
21h00 – Procissão de velas em união com o Santuário de Fátima

QUARTA-FEIRA | DIA 13 DE AGOSTO**Principal dia de Romagem em Honra de São Bento da Porta Aberta.**

Eucaristias: 7h30 – 9h30
11h30 – Solene Eucaristia em Honra de S. Bento «**PRESIDIDA PELO EX.MO REV.MO SENHOR D. FRANCISCO SENRA COELHO**».
17h00 – Exposição e ósculo da Relíquia de São Bento
18h00 – Majestosa procissão em honra de S. Bento, onde ocorrem numerosos peregrinos e forasteiros movidos pela fé. Este cortejo religioso é composto por vários andores decorados com flores naturais, das paróquias e comunidade, (estarão em exposição durante o dia 13 até à hora da procissão, nos Claustros da Cripta). Haverá também a representação de vários quadros alegóricos acompanhados por mais de cem figurantes. Pela primeira vez vão ser incluídos a figuração de doze monges negros e um abade, simbologia beneditina, relativa à fundação dos mosteiros. Participa ainda a Irmandade S. Bento, Bombeiros de Terras de Bouro, Escuteiros de Vilar da Veiga, Estudantes Universitários de Rio Caldo e bandas de música. Termina com a bênção do Santo Lenho, em frente ao Santuário.
22h00 – Eucaristia

QUINTA-FEIRA | DIA 14 DE AGOSTO

Eucaristias: 7h30 – 9h30 – 1h30 – 15h30
Rosário – 16h00

SEXTA-FEIRA | DIA 15 DE AGOSTO

Eucaristias: 6h00 – 7h30 – 9h30 – 11h30 – 15h30
Rosário – 16h00

PROGRAMA **CULTURAL****DOMINGO | DIA 10 DE AGOSTO**

— Primeiro dia da Romaria em Honra de São Bento, com a recepção aos Peregrinos, disponibilizando-se apoio Médico e de primeiros socorros para quem deles precise.

SEGUNDA-FEIRA | DIA 11 DE AGOSTO

— Segundo dia da Romaria em Honra de São Bento, com especial atenção na recepção e acolhimento dos Peregrinos que se deslocam ao Santuário movidos pela Fé.

TERÇA-FEIRA | DIA 12 DE AGOSTO

Dia dedicado à Cultura Regional, principalmente às Associações Culturais e Recreativas do Concelho de Terras de Bouro, incluindo ATL(s) do Concelho, que vão desfilar no espaço do Santuário entre as 15h00 e as 18h00, mostrando aos Peregrinos e Visitantes, as suas artes e cultura tradicionais da sua Terra. Podem ser integrados neste desfile todos os grupos de concertinas da região ou vindos de outras regiões, desde que se inscrevam até ao dia 5 de Agosto de 2014, através dos telefones: Geral; 253 390 180 / Dra. Filomena; 938 248 886 / Sr. Dionísio; 965 525 288 Após a procissão de Velas, encontro de Grupos de Concertinas que ocuparão o espaço do Santuário com exibições artísticas a cantares au desafio até de madrugada do dia seguinte.
Às 24h00, o encerramento dos eventos Culturais do dia com uma grandiosa sessão de fogo de artifício a cargo da Empresa de Pirotecnia J. Vieira & Filhos, Lda

QUARTA-FEIRA | DIA 13 DE AGOSTO**Principal dia de Romagem em Honra de São Bento da Porta Aberta.**

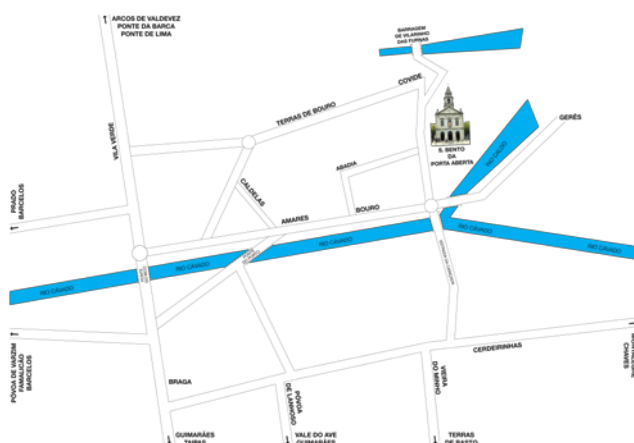
Entre as 15h00 e as 18h00, um espectáculo no parque, com duas Bandas conceituadas: Banda Musical a Branca e a Banda de Perafita, que durante 3 horas Vão deliciar todos os amantes de música, com os seus desafios e actuações.
Às 24h00, o encerramento das festas em honra de São Bento com mais uma grandiosa sessão de fogo de artifício a cargo da Pirotecnia J. Vieira & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS NAS FESTIVIDADES EM HONRA DE SÃO BENTO DA PORTA ABERTA

- Iluminações, Som e Decorações Festivas, a cargo de Justino Castro & José Martins, Lda.
- Vestuário para os figurantes que vão participar na Procissão do dia 13 de Agosto, a cargo da Casa das Noivas.
- Decoração dos Andores a cargo de Habitantes da Terra e da Funerária Caniçadense e Casa Alves.
- Na Área da Segurança, a participação especial da GNR, do Comando Territorial do Norte, com apoio aos Peregrinos ao longo dos Caminhos de São Bento e no Santuário durante a Romaria, zelar pela segurança de Pessoas e Bens, de modo a que todos regressem as suas casas em segurança.
- Participam ainda com a sua presença, a Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Rio Caldo, Bombeiros de Terras de Bouro e Escuteiros da Região.
- Comunicação Social, o apoio da Rádio Renascença e Diário do Minho, na divulgação das Festas em Honra de São Bento da Porta Aberta.

O PROGRAMA PODE SOFRER ALTERAÇÕES EM FUNÇÃO DAS NECESSIDADES

CONSULTE TODO
O PROGRAMA EM
WWW.SBENTO.PT



Como
chegar a
S. Bento



«PERDOA AO TEU PRÓXIMO O MAL QUE TE FEZ, E OS TEUS PECADOS, SE O PEDIRES NA TUA ORAÇÃO, SERÃO PERDOADOS» (SIR 28,2)

AGOSTO DE 2014¹

PALAVRA DE VIDA CHIARA LUBICH

Esta Palavra de Vida é tirada de um dos livros do Antigo Testamento, escrito – entre os anos 180 e 170 antes de Cristo – por Ben Sira, um sábio, um escriba, que exercia o seu cargo de mestre em Jerusalém. Ele ensina um tema muito apreciado em toda a tradição sapiencial bíblica: Deus é misericordioso para com os pecadores e o Seu modo de agir deve ser imitado por nós. O Senhor perdoa todas as nossas culpas porque «é misericordioso e compassivo, é paciente e cheio de amor» (cf. *Sr* 103, 3.8). Desvia os olhos dos nossos pecados (cf. *Sb* 11, 23), esquece-os, lançando-os para trás de Si (cf. *Is* 38, 17). De facto, Ele – escreve ainda Ben Sira –, conhecendo a nossa pequenez e miséria, «multiplica o Seu perdão». Deus perdoa porque, como qualquer pai, como qualquer mãe, ama os seus filhos, e, portanto, desculpa-os sempre, cobre os seus erros, dá-lhes confiança e encoraja-os sem nunca se cansar.

Porque é pai e mãe, a Deus não basta só amar e perdoar aos seus filhos e às suas filhas. O Seu grande desejo é que eles se tratem como irmãos e irmãs, estejam de acordo, se estimem, se amem. A fraternidade universal, eis o grande projeto de Deus sobre a humanidade. Uma fraternidade mais forte do que as inevitáveis divisões, atritos, rancores que se insinuam com tanta facilidade devido a incompreensões e erros.

Muitas vezes as famílias dividem-se porque os seus membros não se sabem perdoar. Ódios antigos mantêm a separação entre parentes, entre grupos sociais, entre povos. E chega-se até a ensinar a não esquecer as ofensas sofridas, a cultivar sentimentos de vingança... E um rancor surdo envenena a alma e corrói o coração.

Alguns pensam que o perdão é uma fraqueza. Mas não, ele é a expressão de uma coragem extrema, é amor verdadeiro, o mais autêntico porque é o mais desinteressado. «Se amais os que vos amam, que recompensa haveis de ter?», diz Jesus. Todos sabem fazer isto. «Amái os vossos inimigos» (cf. *Mt* 5, 44-46).

Também a nós é pedido que tenhamos – aprendendo com Ele – um amor de pai, um amor de mãe, um amor de misericórdia, para com todos os que encontrarmos durante o dia, especialmente aqueles que erram. Além disso, àqueles que são chamados a viver uma espiritualidade de comunhão – ou seja, a espiritualidade cristã –, o Novo

Testamento pede ainda mais: «Perdoai-vos mutuamente» (cf. *Cl* 3, 13). O amor recíproco pede quase um pacto entre nós: estarmos sempre prontos a perdoar-nos

uns aos outros. Só assim poderemos contribuir para criar a fraternidade universal.

«Perdoa ao teu próximo o mal que te fez, e os teus pecados, se o pedires na tua oração, serão perdoados».

Estas palavras não nos convidam apenas a perdoar, mas recordam-nos que o perdão é a condição necessária para que também nós possamos ser perdoados. Deus ouve-nos e perdoa-nos na medida em que soubermos perdoar. O próprio Jesus nos avisa: «Com a medida com que medirdes, assim sereis medidos» (*Mt* 7, 2). «Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia» (*Mt* 5, 7). Com efeito, se o coração estiver endurecido pelo ódio, nem sequer é capaz de reconhecer e de aceitar o amor misericordioso de Deus.

Como viver então esta Palavra de Vida? Sem dúvida, perdoando imediatamente se houver alguém com quem ainda não nos tivermos reconciliado. Mas isto não é suficiente. Vai ser preciso procurar nos recantos mais secretos do nosso coração e eliminar até a simples indiferença, a falta de benevolência, todas as atitudes de superioridade, de desprezo em relação a qualquer pessoa que passa ao nosso lado.

Não só: é preciso um trabalho de prevenção. E, deste modo, todas as manhãs ver com um olhar novo aqueles que encontrarmos – na família, na escola, no trabalho, na loja –, prontos a passar por cima de alguma coisa que não estiver bem nas suas atitudes, prontos a não julgar, a dar-lhes confiança, a esperar sempre, a acreditar sempre. Aproximarmo-nos de cada pessoa com esta amnistia completa no coração, com este perdão universal. Não recordar de modo nenhum os seus defeitos, cobrir tudo com o amor. E, ao longo do dia, se formos grosseiros ou impacientes com alguém, procurar remediar com um pedido de desculpa ou um gesto de amizade. Ou, quando tivermos uma atitude instintiva de rejeição do outro, procurar substituí-la por uma atitude de total acolhimento, de misericórdia sem limites, de completo perdão, de partilha, de atenção às suas necessidades.

Então também cada um de nós, quando elevar a oração ao Pai, quando, sobretudo, Lhe pedir perdão pelos seus erros, verá ser atendido o seu pedido. Poderá dizer com plena confiança: «Perdoa-nos as nossas ofensas, como nós perdoamos aos que nos ofenderam» (*Mt* 6, 12).

1) Publicada em *Cidade Nova* N.º 5/2002, p. 21. agosto de 2014 (1)

CÍRCULO "SHAHBAZ BHATTI"(CSB)

"Devemos ser mais corajosos na denúncia das perseguições contra os cristãos."

"Estamos demasiado silenciosos"

(Cardeal Kurt Koch – Osservatore Romano – 19 de Julho de 2014)

No Iraque os cristãos estão em vias de desaparecer, massacrados , as suas propriedades destruídas, desterrados, sem poderem levar nada com eles.

A situação é catastrófica e o **nosso silêncio é cúmplice neste genocídio** praticado por fanáticos intolerantes e cruéis .Não poupam velhos, mulheres ou crianças, doentes ou frágeis.

Na Síria a situação não é melhor. Na Nigéria. No Mali. E em tantos outros países a perseguição aos cristãos faz parte do quotidiano de terror. Os Direitos Humanos fundamentais são espezinhados.

80% das perseguições, por razões religiosas , são perpetradas contra os cristãos. E aqui não se contabilizam as agressões de outra natureza, como as que ocorrem em muitos países da Europa contra os defensores dos valores cristãos e o seu direito de viverem, publicamente, a sua Fé com todas as implicações que tal acarreta, na fidelidade às promessas do Baptismo que cada cristão faz.

Que podemos fazer?

Não deixar o silêncio da nossa consciência dominar e ser dominado. Partilhar com os nossos amigos informações fiáveis de que tomemos conhecimento.

Rezar. Rezar individual e comunitariamente. É este o grande objectivo do nosso Círculo. Não esquecer os nossos irmãos perseguidos.

1964-2014
50.º aniversário da declaração de S. Bento
 Padroeiro da Europa, pelo Papa Paulo VI
Vamos celebrar!

1615-2015
400.º aniversário do nosso Santuário
Vamos comemorar!

Redescobrir a identidade cristã

*Dar-te-ei tesouros
enterrados e riquezas
escondidas; para que
saibas que Eu sou o Senhor.*

HORÁRIO DO CULTO SANTUÁRIO DE SÃO BENTO

EUCARISTIAS DOMINICAIS

7:30; 9:30; 11:30; 16H
 15:30 – Rosário

VESPERTINAS

16H – Eucaristia estatutária
 15:30 – Rosário

N.B – Nos dias de todos os Santos (1 de Novembro), Natal e Páscoa, não há eucaristia às 16H.

Durante a semana às 10:30 eucaristia ou celebração da Palavra.

*Em cada dia 7 do mês, rezar-se-á
pelos mártires cristãos contemporâneos e,
no dia 15, pelas famílias.*

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

1.ª QUINTA DE CADA MÊS NA CAPELA DA ADORAÇÃO,
das 15H-17H.

2.º DOMINGO DE CADA MÊS NO SANTUÁRIO
das 15-16H.

SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO (CONFISSÕES),
todos os dias, antes e depois da eucaristia.
Fins-de-semana: 9H -12H e 15H-16 H.

Aviso

Informam-se todos os interessados que o **HOTEL DE S. BENTO DA PORTA ABERTA** já abriu. A Mesa

Ficha Técnica

Propriedade: Irmandade de São Bento da Porta Aberta (c/aprovação eclesialística) Rua 1, São Bento, n.º 91/97, 4845-026 Rio Caldo Gerês Tel. 253 390 180 Fax 253 390 181
 Presidente: Cônego Fernando Monteiro
 Reitor de S. Bento da Porta Aberta: Adelino Costa e Sousa
 Director: Carlos Aguiar Gomes
 Concepção gráfica e produção: Empresa do Diário do Minho, Lda.
 Assinatura anual: Portugal 7,5 euros; Estrangeiro 20 euros

Periodicidade mensal Depósito legal n.º 1695/83 Registo ERC: Isento ao Abrigo do Decreto Regulamentar 8/99 de 9/6, artigo 12.º, n.º 1, alínea a.